Ata da 136ª (centésima trigésima sexta) Reunião da 18ª (décima oitava) Legislatura, do 2º (primeiro) período, da Câmara Municipal de Formiga, Estado de Minas Gerais – Sessão Ordinária.

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e quinze minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Formiga, deu-se por iniciada a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Evandro Donizetti da Cunha - Piruca. Após a oração de praxe, foi feita a chamada dos Vereadores, sendo registrada a presença dos Edis: Evandro Donizetti da Cunha – Piruca, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping, Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira e Wilse Marques Faria - Wilse Marques. Em seguida, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior. No instante posterior, foi feita a chamada da Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga e dos Vereadores José Geraldo da Cunha - Cabo Cunha e Mauro César Alves de Sousa – Mauro César. Após, a ata lida foi aprovada por todos os presentes. Ato contínuo, por ordem da Presidência da Mesa Diretora, passou-se ao expediente do dia, com a leitura das correspondências recebidas: Mensagens nos 114, 115, 116 e 117/2019 e Ofícios nos 0629 e 0641/2019, enviados pelo Gabinete do Prefeito; Ofícios nos 275, 276, 277 e 280/2019, enviados pela Secretaria Municipal de Gestão Ambiental; Ofício nº 054/2019, enviado pela Diretoria de Compras Públicas; Ofício nº 099/2019, enviado pela Secretaria Municipal de Obras e Trânsito; Convite enviado pela Controladoria Municipal e correspondências enviadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Formiga e Córrego Fundo/Natanael Alves Gonzaga/Presidente; pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais – 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Formiga/MG – Dra. Clarissa Gobbo dos Santos – Promotora de Justiça/ Ofício nº 237/2019; pela Associação dos Municípios do Lago de Furnas – ALAGO – Sr. Hideraldo Henrique Silva – Prefeito Municipal de Boa Esperança e Presidente da ALAGO; pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais – 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Formiga/MG – Dr. Lucas Silva e Greco – Promotor de Justiça/Ofício nº 598/2019; pela Confederação Nacional de Municípios; pela Confederação Nacional do Transporte/CNT e pela Concessionária AB Nascentes das Gerais. Posteriormente, deram entrada para estudos e pareceres das Comissões os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 365/2019 – Estima a receita e fixa a despesa do Município de Formiga – MG, para o exercício financeiro de 2020; Projeto de Lei nº 366/2019 – Altera a Lei nº 5223, de 20 de dezembro de 2017 – Plano Plurianual 2018-2021 e dá outras providências; Projeto de Lei nº 367/2019 – Altera redação de dispositivos da Lei nº 5417, de 17 de julho de 2019 – Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020 e dá outras providências; Projeto de Lei Complementar nº 064/2019 – Dispõe sobre o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV no Município de Formiga e dá outras providências. No momento seguinte, foi levado à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação o seguinte projeto, com sua respectiva emenda: Projeto de Lei Complementar nº 35/2018 – Dispõe sobre as competências da Superintendência Municipal de Trânsito e da Junta Administrativa de Recursos de Infração – JARI e dá outras providências, juntamente com a Emenda Modificativa nº 1, apresentada pela Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, sendo o projeto e a referida emenda aprovados, por 8 (oito) votos a 1 (um), sendo os votos favoráveis emitidos pela Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga e pelos Vereadores Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Wilse Marques Faria - Wilse Marques, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping e Mauro César Alves de Sousa – Mauro César, enquanto o voto contrário foi proferido pelo Vereador José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha. Na sequência, a Vereadora Wilse Marques Faria - Wilse Marques solicitou o uso da palavra pela ordem, oportunidade na qual requereu que fosse submetido ao plenário o pedido de inversão da pauta, a fim de que a apreciação dos projetos restantes se desse do último para o primeiro, sob a alegação de que constavam na pauta projetos de interesses de entidades que tratam com crianças e muitas crianças se encontravam presentes no plenário. Após, foi a vez do Vereador Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes pleitear o uso da palavra pela ordem, ocasião em que solicitou que fosse submetida a plenário a realização da leitura somente da ementa dos projetos, suprimindo a leitura dos textos integrais dos mesmos, sob a justificativa que ainda haviam cinco proposituras para serem apreciadas. Em seguida, o Vereador Mauro César Alves de Sousa – Mauro César requereu que fosse efetuada a leitura, além das ementas dos projetos, também dos pareceres das comissões. Submetido ao plenário o pedido de inversão da pauta oriundo da Vereadora Wilse Marques Faria - Wilse Marques, foi o mesmo foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Dando continuidade à sessão, foram levadas à votação as solicitações dos Vereadores Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes e Mauro César Alves de Sousa – Mauro César, para que fosse feita a leitura somente da ementa dos projetos e dos pareceres das comissões. O Vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto se manifestou dizendo que concordava com a supressão da leitura dos textos integrais dos projetos, com exceção do Projeto de Lei nº 335/2019, alegando que o mesmo possui apenas sete artigos, se trata de uma propositura que foi objeto de audiência pública e para que fosse dada transparência aos espectadores da reunião, que talvez não tenham tido a oportunidade ver o projeto na íntegra. A seguir, as solicitações dos Vereadores Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes e Mauro César Alves de Sousa – Mauro César foram aprovadas por unanimidade dos Vereadores presentes, sendo aprovada também a ressalva objeto de manifestação por parte do Vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, referente ao Projeto de Lei nº 335/2019. Invertida a pauta, foram levados à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 363/2019 – Autoriza o Poder Executivo a outorgar em concessão de direito real de uso, imóvel público à Associação Tatame do Bem, e dá outras providências, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes; Projeto de Lei nº 362/2019 – Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro no valor R$ 18.780,00 (dezoito mil e setecentos e oitenta reais) à Associação dos Clubes de Futebol de Formiga, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Sequencialmente, foi levado à única discussão e votação o Projeto de Lei nº 361/2019 – Reconhece de Utilidade Pública a Associação de Capoeira Caminho de Loanda - ACCL e dá outras providências, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Logo após, foi levado à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 360/2019 – Autoriza a Procuradoria Municipal a realizar acordo judicial nos autos do Processo nº 0261.13.015215-8, que tramitam perante a 1ª Vara Cível da Comarca de Formiga/MG, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes, considerando a ausência do Vereador Flávio Martins da Silva – Flávio Martins em ambas as votações. Ulteriormente, antes do início da apreciação do Projeto de Lei nº 335/2019, o Vereador Flávio Santos do Couto - Flávio Couto fez a observação, fazendo uso da palavra pela ordem, de que deveria ser feita a leitura da íntegra do texto de tal propositura. Isto posto, foi levado à primeira discussão e votação e à segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 335/2019 – Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal até o valor de R$ 10.869.402,51 (dez milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e dois reais e cinquenta e um centavos) no âmbito do programa “Saneamento para Todos – Setor Público”, destinados à implantação do projeto de construção da nova barragem no Rio Formiga, cuja finalidade precípua é a contenção de cheias e abastecimento público, observada a legislação vigente, em especial as disposições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, sendo o referido projeto aprovado por 8 (oito) votos a 1 (um), sendo os votos favoráveis emitidos pelos Vereadores José Geraldo da Cunha – Cabo Cunha, Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes, Wilse Marques Faria - Wilse Marques, Flávio Martins da Silva – Flávio Martins, Flávio Santos do Couto – Flávio Couto, Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping e Mauro César Alves de Sousa – Mauro César, enquanto o voto contrário foi proferido pelo Vereador Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira. Durante a primeira discussão do Projeto de Lei nº 335/2019, o Presidente informou a prorrogação da reunião para que desse o encerramento dos trabalhos. Também durante a primeira discussão do referido projeto, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga solicitou que fossem registradas em ata as suas preocupações em relação a tal propositura. Ela disse que a preocupa, e que disse isso ao Sr. Flávio Passos, Diretor Geral do SAAE, numa reunião ocorrida na semana passada com os proprietários das terras que serão desapropriadas, evento requerido pela mesma juntamente com o Vereador Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping, que se fosse numa gestão temerária, com o uso do recurso público como foi na gestão passada, na sua avaliação, e que se fosse Vereadora na gestão passada, não votaria num projeto desse. Disse que a preocupa inclusive quem inicia e quem termina a obra. Contudo, segundo a mesma, não dá para pensar em resolver a falta de água no Município de Formiga sem pensar em resolver a questão de se criar um grande reservatório de água para que, nos períodos de seca, a população possa ter água em suas casas. Após, disse que prosseguiria em sua fala no segundo momento. Já durante a segunda discussão do mesmo projeto, a Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga afirmou que é importante registrar que, antes da sua decisão de votar a favor ou contra o projeto em questão, procurou sanar a sua limitação técnica, para falar se é viável ou não e se vai resolver ou não a falta de água. E disse que fez isso através dos vários questionamentos enviados ao Sr. Flávio Passos, recebendo as respostas e depois discutindo essas respostas com o grupo que a assessora, com o conselho político, conselho este que possui engenheiro que lhe passava as informações. A Vereadora arguiu que discutiu também com a população, que foi feito um debate amplo na audiência pública realizada e que, em tal ocasião, externou uma preocupação de como fica a vida das famílias que terão as suas terras desapropriadas e falou que esse pessoal tem que ser tratado com respeito e que tem que se iniciar o diálogo desde já, pois muitos podem começar do zero as suas vidas em outro local. Afirmou que, a partir disso, com o requerimento feito juntamente com o Vereador Sandromar Evandro Vieira – Sandrinho da Looping, foi iniciada a discussão e que julgou muito boa a reunião realizada pois, segundo ela, todos se sentiram livres para tratar do assunto, inclusive com ata, sendo que a reunião foi gravada para fazer a ata e isso pode servir depois de documento para quem quiser conhecer o que foi tratado e acordado. A mesma Vereadora prosseguiu dizendo que era uma preocupação sua o relacionamento do Poder Legislativo com as famílias das terras desapropriadas, pois não se trata apenas do valor financeiro, da indenização, mas tem também a questão sentimental, a questão do vínculo familiar com a terra, com aquele espaço, com aquele território. Ressaltou que a reunião foi muito produtiva e que sentiu que foi consenso da maioria que realmente era uma necessidade da cidade resolver o problema da falta de água, sentiu as pessoas com senso coletivo colocando as suas demandas particulares em segundo plano. Ela ainda discorreu que outra dúvida que surgia era no sentido se não seria mais interessante fazer reservatórios, se os mesmos não resolveriam o problema, e que levou esse questionamento ao Sr. Flávio Passos, mas em seguida pontuou que, nos períodos de seca, quando a capacidade de captação diminui a tal ponto, de que serviriam os reservatórios sem água e que essa é uma questão a se pensar. Falou sobre a possibilidade da colocação de mais poços artesianos e que pessoas amigas suas, que são da área técnica, lhe explicaram que o poço artesiano não é o mais recomendado para o solo por afetar o equilíbrio da bacia hidrográfica. Mencionou que fez vários questionamentos para saber se realmente esse projeto que a Prefeitura encaminha para a Câmara é, de fato, o mais viável e, depois de todos os questionamentos que fez, conversando com o seu grupo político e ouvindo os proprietários que terão as suas terras desapropriadas e a população no dia da audiência pública, decidiu dar o seu voto favorável à construção da barragem e decidiu também que não está fazendo isso como uma carta de crédito à gestão do Prefeito Eugênio Vilela apenas, mas faz isso especialmente pelo trabalho desenvolvido pelo Sr. Flávio Passos à frente do SAAE. A mesma Vereadora argumentou ainda que é para se registrar que hoje está sendo dado um passo importante, mas que é sabido que muitos outros ainda devem ser dados. Disse que, em conversa com o Sr. Flávio Passos, o mesmo lhe explicava sobre o problema acerca da setorização de distribuição, a necessidade de mudança de várias adutoras de restauração, a questão dos próprios reservatórios, muitos funcionando de forma precária e que precisam ser restaurados e outros construídos e feitos em novas localidades, a questão da utilização racional da água, a importância de se pensar em um projeto que explore diferentes fontes de águas e o que foi frisado pelo Vereador José Geraldo da Cunha - Cabo Cunha, que é o Projeto Vida Nova Rio Formiga, sendo que aproveitou para parabenizar o Sr. José Ivo, dizendo que o mesmo tomou isso como propósito de vida e que a contribuição mais importante do mesmo para a cidade é a questão de cuidar de produzir água, cuidar dos mananciais, das nascentes, para que o problema da falta d'água seja resolvido para sempre, alegando que esse, de fato, é o principal ponto para se resolver o problema. Expôs que não tem dúvidas de que está sendo feito isso, que tem acompanhado de perto, indo pessoalmente ou enviando a sua assessora Vitória às reuniões, e que tem consciência do que está votando. E disse ainda ao Diretor do SAAE, que se encontrava presente à sessão, que quer estar em todas as negociações com os proprietários das terras desapropriadas, pois está junto com os mesmos nessa fase, para que seja um processo justo e ainda falou da responsabilidade dos Vereadores em acompanhar o processo licitatório e os passos seguintes, pois trata-se de uma obra que envolve riscos, que são sabidos e são muitos e que a Câmara Municipal tem um papel fundamental nesse monitoramento e finalizou dizendo que tomará isso como um papel importante a ser por ela desempenhado até o dia trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte. Prosseguindo a sessão, foram lidos os Requerimentos, Moções, Pedidos de Providências e Ofícios dos Vereadores constantes na pauta, de autoria da Vereadora Joice Alvarenga Borges Carvalho – Joice Alvarenga, do Vereador Sidney Geraldo Ferreira – Sidney Ferreira e da Vereadora Wilse Marques Faria - Wilse Marques. Após, o Presidente informou que, devido ao horário e para dar cumprimento ao Regimento Interno, seriam colocados em votação apenas os Requerimentos, Moções, Pedidos de Providências e Ofícios dos Vereadores constantes na pauta e que foram lidos, os quais foram aprovados pelos Edis, considerando a ausência dos Vereadores Flávio Martins da Silva – Flávio Martins e Marcelo Fernandes de Oliveira – Marcelo Fernandes. Por derradeiro, o Vereador Flávio Santos do Couto – Flávio Couto suscitou questão de ordem, oportunidade na qual disse que, na semana passada, afirmou que, na presente reunião, falaria sobre questão referente ao pessoal da Vila Colorida. O Vereador disse estar com a documentação correspondente e que, devido ao horário, comentaria sobre a questão na sessão seguinte e alegou que estava se pronunciando apenas para dar uma satisfação para aquelas pessoas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Evandro Donizetti da Cunha – Piruca encerrou a reunião com a oração final, convidando a todos para a próxima reunião ordinária, a ser realizada no dia trinta de setembro do ano corrente, às dezenove horas. Dos trabalhos, a Vereadora Wilse Marques Faria – Wilse Marques lavrou a presente ata que, após lida e apreciada, será pelos Vereadores presentes assinada. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Formiga, aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Evandro Donizetti da Cunha  Piruca - PSL |  |  | Marcelo Fernandes de Oliveira  Marcelo Fernandes - PCdoB |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Flávio Martins da Silva  Flávio Martins - PSC |  |  | Mauro César Alves de Sousa  Mauro César - SD |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Flávio Santos do Couto  Flávio Couto - PSC |  |  | Sandromar Evandro Vieira  Sandrinho da Looping - PDT |
| Joice Alvarenga Borges Carvalho Joice Alvarenga - PT |  |  | Sidney Geraldo Ferreira  Sidney Ferreira - PDT |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| José Geraldo da Cunha  Cabo Cunha - PMN |  |  | Wilse Marques Faria  Wilse Marques - PP |